

EFICÁCIA ANALGÉSICA DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA CEREBRAL E PERIFÉRICA NA DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO, DUPLO-CEGO, FATORIAL

Fuad Ahmad Hazime

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Maria Amado João
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação
Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo

Recentes evidências sugerem que a dor lombar crônica está associada a alterações plásticas no cérebro, que podem ser modificadas por estratégias de neuromodulação. Neste ensaio clínico, investigamos a eficácia analgésica de 12 sessões não consecutivas de estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), estimulação elétrica periférica (EEP), ETCC+EEP e estimulação simulada (*sham*) em 92 pacientes com dor lombar crônica inespecífica. A intensidade, aspecto sensorial e afetivo da dor, incapacidade e percepção global de recuperação foram avaliadas antes do tratamento e quatro semanas, três e seis meses pós-randomização. Efeitos adversos, satisfação do paciente com o tratamento e fatores de confusão como ansiedade e depressão também foram avaliados. Os resultados demonstraram efeitos analgésicos clinicamente importantes da ETCC+EEP (MD = -2.6, IC95% = -4.4 a -0.9) e EEP isolada (MD = -2.2, IC95% = -3.9 a -0.4) comparada ao grupo sham, mas não da ETCC isolada (MD = -1.7, IC95% = -3.4 a -0.0). Além da manutenção do efeito analgésico por até três meses, a ETCC+EEP obteve maior proporção de respondedores em diferentes pontos de corte. Os resultados sugerem que tanto a ETCC+EEP quanto EEP isolada são eficazes em curto prazo para o alívio da dor lombar crônica inespecífica. No entanto, o efeito analgésico mais duradouro aliado a maior proporção de respondedores indicam um possível efeito aditivo e sinérgico da ETCC+EEP no alívio da dor em pacientes com dor lombar crônica não específica. Os nossos resultados não apoiam o uso da ETCC no regime de tratamento utilizado.

Palavras-chave: Dor lombar. Dor crônica. Sensibilização central. Estimulação elétrica nervosa transcutânea. Estimulação transcraniana por corrente contínua. Ensaio clínico controlado randomizado.